

204. SENSIBILIDADE DA DETECÇÃO DE GRÃOS DE SOJA GENETICAMENTE MODIFICADOS EM MISTURAS COM CONVENCIONAIS SEGUNDO CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE SEMENTES. **M.K. Kuwahara¹; D. Lima¹; *F.C. Marcelino¹**. (¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR, francm@cnpso.embrapa.br).

RESUMO: Nas duas últimas safras, vem crescendo a presença não intencional do evento de soja RR em lotes convencionais. A mistura varietal, pela utilização de sementes convencionais contaminadas com sementes transgênicas, bem como a contaminação cruzada em virtude do compartilhamento de equipamentos, máquinas e áreas na cadeia produtiva têm papel crucial na contaminação entre lotes convencionais e transgenes. A Legislação Brasileira sobre Sementes e Mudanças, que estabelece os padrões de identidade e qualidade para produção e comercialização de sementes de soja, não menciona nenhum padrão de campo nem de sementes que trate de mistura de cultivares convencionais com transgênicos. O objetivo deste trabalho foi verificar a sensibilidade de detecção do evento de soja RR, segundo os critérios de classificação de sementes, utilizando o técnicas moleculares. Quatro sub-amostras de 500 g de sementes da cultivar BRS 282, convencional, foram contaminadas propositalmente com 2, 3, 5 e 10 sementes da cultivar BRS 255 RR[®], transgênica, simulando os padrões de contaminação por mistura varietal para sementes de soja, nas categorias Básica, Certificada de 1^a e 2^a Geração (C1 e C2) e Sementes de 1^a e 2^a Geração (S1 e S2), respectivamente. Cada sub-amostra de 500 g foi devidamente homogeneizada e de cada uma destas foram retiradas 2 alíquotas de 1000 sementes, as quais foram trituradas separadamente e analisadas pelo teste de tira e PCR. Foi possível detectar a contaminação em todas as amostras, com exceção quando o nível de contaminação era de 2 sementes em 500 g de sementes, que simula o padrão de semente Básica. Uma vez que sensibilidade da metodologia é de 0,1% era esperado que qualquer contaminação de semente GM com convencionais pudesse ser identificada. No entanto, os resultados indicaram que o procedimento de amostragem utilizado, similar ao que comumente é utilizado para avaliação dos padrões de identidade de sementes, não permitiu a detecção da mistura em 100% das subamostragens.

Palavras-chave: mistura varietal, soja, detecção de transgenes, classificação de sementes

Revisores: J.B. França-Neto e José Marcos G. Mandarino (Embrapa Soja)